

Amem

Notícias

Informativo Virtual da Associação de Médicos Maçons

Edição nº 06 - Ano I - Dezembro/17



Queres ser médico?

Esculápio

Queres ser médico, meu filho? Essa aspiração é digna de uma alma generosa, de um espírito ávido pela ciência. Mas, pensastes no que se transformará tua vida?

[...]Pensa bem enquanto há tempo. Mas se, indiferente à fortuna, aos prazeres, à ingratidão; sabendo que te verás, muitas vezes, só entre feras humanas, ainda tens a alma estóica o bastante para encontrar satisfação no dever cumprido, se te julgas suficientemente recompensado com a felicidade de uma mãe que acaba de dar a luz, com um rosto que sorri porque a dor passou, com a paz de um moribundo que acompanhastes até o final; se anseias conhecer o Homem e penetrar na trágica grandeza de seu destino, então, torna-te médico meu filho.

Editorial



Ao encerrarmos mais um ano de atividades, por um momento, estaremos nos acolhendo ao salutar convívio de nossos familiares, a fim de celebrarmos as festas natalinas. Dezembro é, sempre, um mês de introspecção, de nos recolhermos no silêncio de nossas consciências e de computarmos o que conseguimos fazer de melhor. Um ciclo que se encerra para o dealbar de uma nova oportunidade de crescermos interiormente e nos multiplicarmos em nossas intenções de construção de um mundo melhor.

Os últimos tempos não foram dos mais fáceis, em especial para o povo brasileiro, que literalmente assiste atônito, diariamente, novos e surpreendentes capítulos da interminável novela da corrupção brasileira. As drogas que adotam nossos jovens de forma avassaladora transformando-os em mortos-vivos. Em se falando de nossos jovens, cresce assustadoramente o número de suicídio entre os adolescentes.

Os valores estão totalmente invertidos, o desrespeito às leis, à moral, a falta de ética que envolve todos os setores da sociedade. A espiritualidade do povo se esvaiu e vemos a população caminhando, às cegas, na beira de abismos. Tempos difíceis!

As festas natalinas batem a nossa porta. Por um momento esqueceremos de tudo e enfeitaremos nossas casas, armando árvores e pendurando guirlanda na porta. A mesa de tão farta anunciará o desperdício de alimentos do dia seguinte, ignorando a fome dos mais desafortunados. Natal, essa festa que, para uma lamentável maioria desespiritualizada, o que menos importa é a presença de seu aniversariante, em seus corações.

De fato, estamos vivenciando o folhear das páginas do livro Apocalipse de São João!

Que durante o transcurso das festas natalinas, o Espírito do Natal possa encher nossos corações do mais puro Amor e nossas mentes da mais radiante Luz, a fim de que possamos despertar o nosso Deus Interno e iniciarmos o ano de 2018 com a perspectiva de dias melhores!

Nós, da AMEM-Brasil, desejamos a todos os nossos leitores um Feliz Natal, na acepção da palavra, e um Ano Novo repleto de grandes realizações!



Amem Notícias

Informativo Virtual da AMEM-Brasil - Associação de Médicos Maçons, de periodicidade mensal, distribuído pela Internet, através de e-mails cadastrados e redes sociais para cerca de 30 mil leitores de todo o Brasil.

Diretor Presidente - Alfredo Roberto Netto
Editor Responsável - Jornalista Francisco Feitosa da Fonseca MTb 19038/MG

Os artigos publicados são de inteira responsabilidade de seus signatários!



www.amem-brasil.org.br

CNPJ - 19.490.595/0001-39

Presidente - Alfredo Roberto Netto

1º Secretário - Paulo Roberto Muzzi

1º Tesoureiro - Márcio José V. Saconi

Diretor Científico e de Cerimônias - Erudes Rodrigues da Silva Junior

Diretor de Divulgação e Marketing - Flávio Sanches Cantoni

Diretor Jurídico - Ademar do Nascimento Távora Neto

Vice-Presidente: Marcio Paschoal Conzo Monteiro

2º Secretário - Carlos Andrés Rodriguez Pantanalí

2º Tesoureiro - Vinicius de Meldau Benites

Conselho Fiscal

(Efetivos) - Samer Farhoud, Edwin Luis Penaloza Terrazas, Edwin Luis Penaloza Terrazas e Dagoberto de Castro Brandão.

(Suplentes) - Hercilio Rohrbacher e Sílvio Carlos Ferreira.

Conselho Deliberativo

(Efetivos) - Horizonte Sakalauskas Portel, Jacob Samuel Kierszenbaum, Ivo Sbarufatti Filho, Jarbas Simas e Syd de Oliveira Reis.

(Suplentes) - Mario Monteiro de Messas e Marco Antônio Martins Marsiglia.

Momentos do XII Encontro

São Paulo-SP



No dia 28 de outubro próximo passado, reuniram-se nas dependências da GLESP – Grande Loja Maçônica do Estado de São Paulo, um público de cerca de cinco dezenas de Irmãos, Cunhadas e Convidados, a fim de participarem do XII Encontro Presencial AMEM. O evento aconteceu nas dependências do prédio da GLESP – Grande Loja Maçônica do Estado de São Paulo.

O Encontro teve início com assuntos administrativos, como a aprovação de Ata do Encontro anterior e a apresentação e aprovação do Balanço Financeiro do período anual, após leitura. Na sequência, foi apresentado o Relatório de Atividades da Diretoria-AMEM no período 2016/2017, pelo Presidente, o Irmão Alfredo Roberto Netto, o qual, na oportunidade, fez uma explanação sobre o andamento do Projeto de Lei, proposto pela AMEM-Brasil, e sob a tutela do Irmão e Deputado Federal Antônio Goulart dos Reis, que visa alterar o Código Penal e prever punição às agressões, verbais e/ou físicas, sofridas pelos Médicos e Profissionais da Saúde em seu ambiente de trabalho. Ressaltou o apoio do CREMESP – Conselho Regional de Medicina de São Paulo, ao citado Projeto. Informou, também, sobre o Curso Complementar de Maçonaria em andamento, iniciativa da AMEM com o CHOO - Circulo Hermético Osvaldo Ortega.

Após um breve intervalo para o Coffee Break, os presentes foram brindados com a exposição de três brilhantes palestras. O Irmão e Professor Luiz Geraldo Benetton, médico psiquiatra, proferiu sobre o tema “O Desgaste Emocional do Médico”, onde demonstrou as dificuldades e conflitos emocionais vividos pelo profissional médico no exercício de sua profissão. Após a exposição, brindou a todos com um exemplar de seu livro recém lançado “Temas de Psicologia em Saúde”, lançado em 2002 e produzido pela Editora Novartis.


Após o almoço, oferecido no Restaurante do Hotel Leques Brasil, regado por importante confraternização entre os presentes, tivemos a magistral Palestra “A Violência no Exercício da





Medicina”, apresentada pelo Dr. Lavínio Nilton Camarim, Presidente do CREMESP – Conselho Regional de Medicina de São Paulo, oportunidade em que expôs dados estatísticos dos problemas de violência verbal e física sofridas pelos médicos, principalmente no âmbito do Serviço Público.

O palestrante informou que, em pesquisa efetuada pelo CREMESP, 59,7% dos colegas entrevistados informaram algum tipo de agressão, por mais de uma vez, no exercício da profissão, sendo que 59,1% dessas, em Serviço Público; de tais agressões, 38,9% de parte de pacientes e 42,3% de parte de familiares e/ou acompanhantes; 42,9% delas ocorreram durante o atendimento. Outros elementos e dados estatísticos foram apresentados, evidenciando que a violência atinge níveis alarmantes aos médicos e profissionais da saúde, exigindo dos órgãos representativos classistas atitudes de defesa.

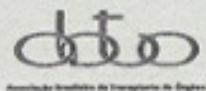
Na sequência, o Irmão Oduwaldo Álvaro, com sua didática peculiar e reconhecido saber, brindou a todos com uma excelente exposição sob o tema “Como Resgatar a Importância da Maçonaria no Século XXI”, ressaltando a importância de nosso papel como maçons dentro da Maçonaria. 

Campanha Nacional Maçônica de Doação de Órgãos



*O que somos?
Pra onde vamos?
Qual o legado que queremos
deixar para o mundo?
Independente de nossas cenças, a única
certeza que temos é que o corpo fica.*

APOIO



INSPIRA | design





Semana do Médico do Amazonas

Participação do Conselheiro da AMEM

O Dr. Jarbas Simas, nosso Irmão, especialista em medicina legal e perícias médicas, membro efetivo da Comissão de Direito Médico da OAB e Diretor Conselheiro da AMEM-Brasil, participou da Semana do Médico do Amazonas, realizada em Manaus, patrocinada pelo SIMEAM - Sindicato dos Médicos do Amazonas, com o apoio da SEMSA - Secretaria Municipal de Saúde de Manaus e do 9º Distrito Naval - Marinha do Brasil.

O foco principal desse evento foi a Regulamentação da Carreira Médica de Estado, a qual é a grande proposta de solução para levar saúde de qualidade a população do interior e fronteiras, promovendo assim a interiorização dos profissionais de saúde garantindo as prerrogativas de uma Carreira de Estado nos moldes do Poder Judiciário e das Forças Armadas.

O evento organizado pelo Sindicato dos Médicos do Amazonas teve sua abertura no dia 25 de outubro de 2017, às 19h, com a exposição da cultura dos povos amazônicos, no Centro Cultural dos Povos da Amazônia. Nos dias 26 e 27 de outubro, das 08h às 19h, foi realizado o III Congresso Internacional de Saúde do Interior e Fronteiras, com a realização de diversas palestras, que teve como objetivo debater, levantar dados sobre o cenário da saúde pública, condições de vida e realidade, principalmente, do interior no Amazonas, propondo soluções.

Ainda, nos dias 26 e 27 foi realizado o I Fórum Internacional de Medicina Legal e Perícias Médicas, que teve como objetivo a troca de experiência entre as práticas médico legais e as perícias médicas de instituições militares e civis. Assim, esse evento que tem como foco a troca de






experiências, também, trouxe de volta à discussão a Carreira Médica de Estado.

Nosso ilustre Irmão Jarbas Simas, particularmente, participou do III Congresso Internacional de Saúde do Interior e de Fronteiras, e da Ação Social Hospitalar, na Comunidade Bela Vista do Jaraqui, a cerca de 44 km de Manaus, realizada no dia 28 de outubro. A ação social programou um mutirão da Saúde em conjunto com o SIMEAM, a SEMSA – Secretaria Municipal de Saúde de Manaus e o 9º Distrito Naval - Marinha do Brasil,

quando foram realizados atendimentos a ribeirinhos carentes do Rio Negro. Na ocasião, o nosso irmão, o Conselheiro Jarbas, prestou atendimento a vários pacientes, prescrevendo medicamentos disponibilizados pelo SIMEAM e Ministério da Marinha.

Foi uma grande honra para AMEM ter um de seus membros participando, ativamente, de tão altruístico evento. Todos os anos, a Semana do Médico no Amazonas tem buscado desenvolver atividades para prestigiar e agregar conhecimento a todas as categorias da saúde do Estado, Brasil e de países da América Latina e Ibero-América. Esse ano, mais uma vez as atividades foram de altíssimo nível, com a realização de uma grande rodada de palestras e debates de cunho social e científico em, apenas, um só ambiente, de 08h às 19h, em 5 salas simultâneas, no Instituto de Ensino Superior Brasileiro (ESB).

Fechando as atividades da Semana do Médico, foi realizada a III Corrida Médico, que teve sua largada às 07h, coroando o belo evento. 



A Melhor mensagem de Natal é aquela que sai em silêncio de nossos corações e aquece com ternura os corações daqueles que nos acompanham em nossa caminhada pela vida.

A AMEM-Brasil deseja a todos os nossos associados, parceiros e leitores um Feliz Natal e um Novo Ano repleto de realizações!

AMEM-Brasil





Foto: ACNUR/Pumia Rulash

República Democrática do Congo

Uma Realidade Cruel!

Kasai é uma província da República Democrática do Congo, que foi criada a partir de uma divisão da província de Kasai Ocidental. Foi, oficialmente, estabelecida em 2009, de acordo com a constituição de 2006. Sua capital é a cidade de Tshikapa.

Desde 2016, cerca de 1,3 milhão de pessoas na região foram internamente deslocadas pela violência, enquanto cerca de 30 mil fugiram para Angola. Em abril, uma equipe da ONU e policiais locais encontraram 17 valas comuns na província central de Kasai. Outros relatos de violações graves de direitos humanos foram feitos nas semanas seguintes, em toda a região.

Para o chefe de direitos humanos da ONU, aprovação de criação pelo Conselho de Direitos Humanos envia uma “mensagem forte” para os agressores de que a comunidade internacional está atenta em responsabilizá-los.

Em resposta ao conflito na região de Grande Kasai, na República Democrática do Congo (RDC), a organização humanitária internacional Médicos Sem Fronteiras (MSF) ofereceu cuidados médicos de rotina e de emergência, gratuitamente, a 4.200 pacientes dentro e

nos arredores da cidade de Kananga (província de Kasai Central) e em Tshikapa (província de Kasai).

Médicos Sem Fronteiras (MSF) é uma organização médico-humanitária independente. O MSF trabalhou, consistentemente, na RDC por 35 anos, oferecendo cuidados de saúde a vítimas de conflitos e violência, a pessoas deslocadas e aos que sofrem de epidemias. A organização está presente, hoje, em 11 províncias do país.

MSF trabalhou na região de Grande Kasai em diversas ocasiões, como, por exemplo, na resposta aos dois surtos de Ebola, em Kampungu, nos anos de 2007 e 2008, e na provisão de assistência a trabalhadores migrantes expulsos de Angola, em 2007. A organização, também, conduziu diversas campanhas de vacinação de emergência no país.

Uma assistência maior é urgentemente necessária nas zonas rurais de Kasai, no centro da República Democrática do Congo (RDC). Alguns deslocados começaram a voltar aos seus lugares de origem após passarem cerca de um ano escondidos em florestas próximas, expostos a doenças e com pouco acesso a alimentos, em decorrência da eclosão de um conflito na região.



A organização humanitária internacional Médicos Sem Fronteiras (MSF) observou uma desnutrição generalizada entre crianças, cerca de 10% ou mais de desnutrição aguda grave em diversas zonas, especialmente nos povoados e nos vilarejos mais afetados pela violência, que eclodiu em agosto de 2016.

As equipes de MSF trataram quase mil crianças com desnutrição grave entre junho e setembro deste ano, em Tshikapa, capital da província de Kasai, e, também, nas zonas rurais dos arredores.

“A crise que vemos em Kasai foi completamente ignorada”, afirma Gabriel Sánchez, responsável pelas operações de emergência de MSF na região. “As pessoas que retornam a seus povoados e aldeias estão tendo que lidar, por conta própria, com a reconstrução de suas casas e a retomada de suas plantações, frequentemente sem ferramentas de trabalho adequadas, ou depois que suas fontes de renda já foram afetadas”.

Em consequência da violência, muitos centros de saúde locais estão funcionando com dificuldades. “Metade dos centros de saúde que visitamos nos últimos três meses foram saqueados, queimados ou destruídos”, disse Sánchez. “Alguns estão retomando lentamente suas atividades, mas carecem de profissionais médicos qualificados, medicamentos e uma equipe principal”.

Se a ajuda humanitária chegou às principais cidades de Tshikapa e Kananga, quase nenhuma assistência chegou a outros pontos da região, apesar de a insegurança já não ser mais um problema em muitas dessas zonas, há alguns meses.

As equipes móveis de MSF viajam até povoados de Kasai para tratar pessoas que precisam de assistência médica, especialmente crianças desnutridas, e, também, para reabastecer centros de saúde locais com medicamentos e outros suprimentos. MSF, também, apoia um hospital e três centros de saúde em Tshikapa e ajudou a inaugurar 10 centros ambulatoriais de nutrição terapêutica na zona rural periférica.

“Ainda, há comunidades vulneráveis nas principais cidades, sobretudo pessoas deslocadas que não estão preparadas para voltar aos seus lares e que precisam de assistência médica, refúgio, alimento e apoio para enfrentar as experiências traumáticas que viveram”, diz Sánchez. “Apesar disso, há uma necessidade mais urgente de que outras organizações ofereçam assistência nas zonas rurais de Kasai. A resposta dada à situação foi lenta e insignificante demais para uma crise desta magnitude”.

Entre junho e setembro de 2017, as equipes de MSF na província de Kasai realizaram mais de 5 mil consultas pediátricas, mais de 200 cirurgias e trataram mais de 155 pessoas por lesões relacionadas à violência, além de 30 sobreviventes de violência sexual.

Na província de Kasai, MSF está apoiando o hospital provincial de Kananga, desde abril de 2017 e, também, estabeleceu um serviço de assistência a vítimas da violência sexual, em junho.

**Matéria elaborada através de compilações de textos publicados nos sites “Wikipédia”, “Nações Unidas” e “Médicos Sem Fronteiras”.*